

Delfim diz que ainda é cedo para fixar números para 85

BRASILIA — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, disse ontem que as condições de renegociação da dívida externa que vence em 1985 vão depender dos resultados obtidos pelo Brasil no programa de ajustamento econômico negociado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Segundo Delfim Netto, na medida em que o Brasil apresentar resultados mais satisfatórios, na medida em que “a sociedade for conseguindo os objetivos que se impôs, não há dúvida de que as negociações serão cada vez mais simples”.

Para o Ministro do Planejamento, esses objetivos representam “uma

baixa da taxa de inflação, uma diminuição importante do déficit público e a criação de um superávit substancial na balança comercial”.

Delfim Netto reafirmou em entrevista concedida ao Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) que esses objetivos são um pressuposto para a retomada do desenvolvimento econômico do País. Disse que já se pode prever uma pequena recuperação do crescimento econômico para o segundo semestre deste ano.

— Estamos nos preparando para uma pequena recuperação — pequena, mas persistente — do nosso crescimento — assinalou.